

UNICESUMAR - UNIVERSIDADE UNICESUMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

OS DILEMAS PARA UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA DO ENFERMEIRO NO
CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

JHENIFFER DO NASCIMENTO OLIVEIRA
LUCAS SANTORO BOMTEMPO

MARINGÁ – PR

2024

JHENIFFER DO NASCIMENTO OLIVEIRA

LUCAS SANTORO BOMTEMPO

**OS DILEMAS PARA UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA DO ENFERMEIRO NO
CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Prof. Dra. Wanessa Cristina Baccon e Co-Orientador Prof. Me. Carlos Eduardo Michel Schibler.

MARINGÁ – PR

2024

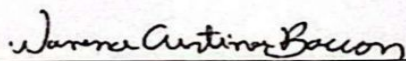
Lucas santoro Bomtempo
Jheniffer do Nascimento Oliveira

**Dilemas para uma Assistência Qualificada do Enfermeiro no Centro
Cirúrgico: Revisão Integrativa**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade UniCesumar, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Profª Wanessa Cristina Baccon

Aprovado em: 14 de novembro de 2024

BANCA EXAMINADORA



Wanessa Cristina Baccon



Patricia Bossolani Charlo

OS DILEMAS PARA UMA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jheniffer do Nascimento Oliveira

Lucas Santoro Bomtempo

RESUMO

Introdução: A Unidade de Centro Cirúrgico executa intervenções cirúrgicas com segurança oferecendo o mínimo de risco à vida do paciente. Dentre a equipe multiprofissional, inclui-se a de enfermagem, que tem relação mais próxima com os pacientes na assistência, possuindo habilidades em liderança, além de gerenciamento e resolução de conflitos. Dificuldades estão presentes em todos os setores, porém na equipe de enfermagem um dos fatores de risco para a qualidade da assistência prestada são as distrações. Estas podem comprometer a saúde dos pacientes, gerando risco à vida, tendo em vista que a assistência demanda de uma visão atenciosa e centrada durante sua execução. **Objetivo:** identificar os dilemas enfrentados pelos enfermeiros atuantes no Centro Cirúrgico para uma assistência qualificada aos pacientes disponíveis na literatura. **Metodologia:** Revisão integrativa, norteadas pelo método prisma cujos descritores foram “Enfermagem” AND “Centro Cirúrgico” AND “Organização e Administração”. A busca ocorreu entre julho e agosto de 2024, nas bases National Library of Medicine (PubMed) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram, artigos originais, em todos os idiomas, disponíveis eletronicamente, sem recorte temporal e que respondessem à pergunta de pesquisa. **Resultados:** Através da análise dos resultados observou-se que a comunicação tem sido um dos dilemas mais prevalentes enfrentados pelo enfermeiro no Centro Cirúrgico, principalmente na relação de equipe interprofissional. A falta de comunicação entre os profissionais do setor impede a assistência qualificada ao paciente, resultando em fragilidade em sua segurança. A falta desta ainda está relacionada a falhas de comunicação aberta, falta de confiança mútua e mal gerenciamento de equipe. **Conclusão:** Espera-se que a temática possa ser explorada em estudos futuros para contribuir com o desenvolvimento de estratégias de comunicação para que solucione os dilemas e dificuldades levantados nesta pesquisa.

Descritores: Assistência, Enfermagem, Centro Cirúrgico, Segurança do paciente e Gestão.

ABSTRACT

Introduction: The Surgical Center Unit performs surgical interventions safely, offering minimal risk to the patient's life. Among the multiprofessional team, nursing plays a crucial role, as nurses have closer interactions with patients, possessing leadership skills, as well as management and conflict resolution abilities. Challenges are present in all sectors; however, in the nursing team, one of the risk factors for the quality of care provided is distractions. These distractions can compromise patient health, posing a risk to life, considering that care requires an attentive and focused approach during its execution. **Objective:** To identify the dilemmas faced by nurses working in the Surgical Center in providing quality care to patients

available in the literature. **Methodology:** Integrative review guided by the PRISMA method, with descriptors “Nursing” AND “Surgical Center” AND “Organization and Administration.” The search was conducted between July and August 2024 in the National Library of Medicine (PubMed) and the Virtual Health Library (BVS). Inclusion criteria were original articles in all languages, available electronically, with no time constraints, and that addressed the research question. **Results:** Through the analysis of the results, it was observed that communication has been one of the most prevalent dilemmas faced by nurses in the Surgical Center, particularly in interprofessional team relationships. The lack of communication among professionals in the sector impedes qualified patient care, resulting in fragility in their safety. This lack is also related to failures in open communication, lack of mutual trust, and poor team management. **Conclusion:** It is hoped that this topic can be explored in future studies to contribute to the development of communication strategies that address the dilemmas and difficulties raised in this research.

Keywords: Care, Nursing, Surgical Center, Patient Safety and Management.

INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), a Unidade de Centro Cirúrgico (CC) é definida como uma unidade complexa e organizacional com procedimentos e utilização de tecnologia avançada que possuem alto risco à vida. Este local visa a execução de procedimentos cirúrgicos de diversas patologias com segurança e oferecendo o mínimo de risco à vida do paciente ¹.

Esse setor conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos cirurgiões, anesthesiologistas e enfermeiros. A equipe de enfermagem gerencia, presta assistência e ocupa cargos de coordenação, além de contar com técnicos de enfermagem e instrumentadores cirúrgicos. Outras equipes como a administração e limpeza também integram o setor realizando suas tarefas de acordo com suas competências ².

A organização do CC é constituída pelo período perioperatório, que abrange o pré-operatório, transoperatório e pós-operatório, nos quais, em todos os momentos a atuação de enfermeiros está presente. As atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional do CC demandam conhecimentos específicos, assistência especializada e ética, principalmente da equipe de enfermagem, pois esses profissionais desenvolvem mais proximidade com os pacientes durante toda a fase perioperatória exigindo, habilidades técnicas ².

A prática profissional da equipe de enfermagem ainda enfrenta dilemas, especialmente relacionados às demandas administrativas e gerenciais do setor. Esses desafios podem resultar em desatenção às atividades assistenciais e ao cuidado centrado no paciente. Os dilemas a serem enfrentados variam em éticos, tomadas de decisões, sobrecarga no trabalho e outras atividades estressantes vivenciadas por estes profissionais que comprometem a qualidade do serviço prestado ³.

No cenário atual, o enfermeiro tem se destacado no processo de gerenciamento de equipes dentro do CC, desempenhando habilidades em liderança e resolução de conflitos. Destaca-se a importância das tomadas de decisões rápidas em situações emergenciais, sendo necessário que esse profissional tenha uma comunicação efetiva, um bom planejamento estratégico e a prática da adesão do protocolo de cirurgia, atributos requeridos para uma assistência qualificada no âmbito cirúrgico ⁴.

No CC, os pacientes são levados a completa exposição do seu ser em resultado da intervenção cirúrgica a ser realizada, ficando aos cuidados dos profissionais que ali trabalham.

A equipe de enfermagem está em maior parte do tempo com os pacientes, o que demanda de uma visão atenciosa e centrada, constituindo um fator de risco para a qualidade da assistência prestada se houverem distrações ⁵. Portanto, há uma preocupação com fatores que possam influenciar na assistência por esses profissionais.

Outro problema muito preocupante é a comunicação ineficaz entre as equipes e os pacientes, o que afeta diretamente o andamento das atividades do CC e, principalmente, a segurança. A comunicação interpessoal deve ser transparente, clara e objetiva para promover um ambiente seguro e eficiente no Centro Cirúrgico. Os conflitos entre equipes estão presentes em todos os setores, como setor fechado. Com papel de gerenciamento de sua equipe, cabe ao Enfermeiro do CC, a responsabilidade de realizar capacitação e a educação continuada, no intuito de promover o bom funcionamento do setor e alcançar a qualidade necessária, garantindo segurança a estes pacientes e humanização ⁵.

Há outros fatores e preocupações que precisam ser abordados e compreendidos para que soluções sejam inovadoras. Diante do exposto, com relação ao contexto do atendimento do enfermeiro no setor do CC, emergiu a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os dilemas para uma assistência qualificada do enfermeiro no Centro Cirúrgico?”.

Buscando-se responder a esta pergunta de pesquisa, o presente trabalho propõe como objetivo identificar os dilemas enfrentados pelos enfermeiros atuantes no Centro Cirúrgico para uma assistência qualificada aos pacientes disponíveis na literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo Revisão Integrativa (RI) que tem por finalidade a organização de pesquisas anteriores de modo amplo para análise e revisão de teorias e dados na literatura científica ⁶. Esta RI foi desenvolvida a partir de proposta de Ganong ⁷, que estabelece seis passos: (1) seleção do tema/pergunta; (2) estabelecimento de critérios de inclusão; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos; (4) avaliação dos estudos; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão.

Utilizou-se a estratégia PICO - População, Interesse e Contexto ^{8,9} para elaborar a questão norteadora deste estudo, uma vez que ela propicia uma busca acurada das evidências científicas relacionadas ao objeto.. Para este estudo o acrônimo determinado foi: P- enfermeiros atuantes no Centro Cirúrgico; I-dilemas para assistência qualificada; Co- fase perioperatória e, desse modo, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os dilemas para uma assistência qualificada do enfermeiro no Centro Cirúrgico?”.

Algumas questões norteadoras se fazem necessárias para a organização da estratégia, sendo o P sobre quem compõe e quais as características da população, o I sobre qual a experiência de uso, ou a percepção ou a opinião da população e o Co sobre quais detalhes estão relacionados ao interesse ^{10,11}.

O período de condução do estudo foi de julho de 2024 a agosto de 2024 por dois revisores de forma independente, conferindo maior rigor ao estudo. A busca nas bases seguiu-se as recomendações do relatório *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), adaptado para revisão integrativa, o qual permitiu aos autores orientações atualizadas às revisões sistemáticas no qual reproduz os avanços nos métodos para identificar, selecionar, avaliar e resumir os estudos ¹².

Para a busca dos estudos, definiu-se entre as bases de dados mais relevantes na área da saúde e da enfermagem a *National Library of Medicine* (PubMed) e a Biblioteca Virtual em saúde (BVS). Para tal fim, foram extraídos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Centro Cirúrgico” e “Organização e Administração”. Para realizar a conexão entre os descritores utilizou-se o conector booleano AND.

Foram considerados elegíveis para o levantamento da revisão artigos publicados nos últimos dez anos (2014-2024), com acesso na íntegra, gratuito, em todos os idiomas e que respondessem à pergunta de pesquisa. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais, trabalho de conclusão de curso, teses, dissertações e outros estudos de revisões integrativas. O processo de busca e seleção dos estudos foi esquematizado através de um fluxograma dividido por três colunas sendo: identificação, triagem, e incluídos, seguindo o protocolo PRISMA ¹².

Os artigos selecionados foram incluídos em uma planilha elaborada pelos autores, no *software Microsoft Excel*, a qual apresentou as seguintes informações: base indexada, título, ano de publicação, método, principais resultados e conclusão. Os dados foram analisados mediante análise descritiva.

Por se tratar de uma revisão integrativa, realizada através de base de dados de domínio público e não envolvimento com seres humanos, não há necessidade de conter aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa.

Os resultados foram organizados para avaliação e interpretação dos achados com tabelas e figuras para auxiliar na visualização. O quadro 1 descreve a estratégia de busca com os descritores aplicados, a quantidade de artigos encontrados em cada base de dados e o que foi incluso.

Quadro 1 - Estratégia de busca e resultados, 2024.

Descritores	Base de Dados	Total	Total de registros incluídos
Enfermagem AND Centro Cirúrgico AND Organização e Administração	BVS	2461	6
Enfermagem AND Centro Cirúrgico AND Organização e Administração	PUBMED	152	0

Fonte: os autores (2024).

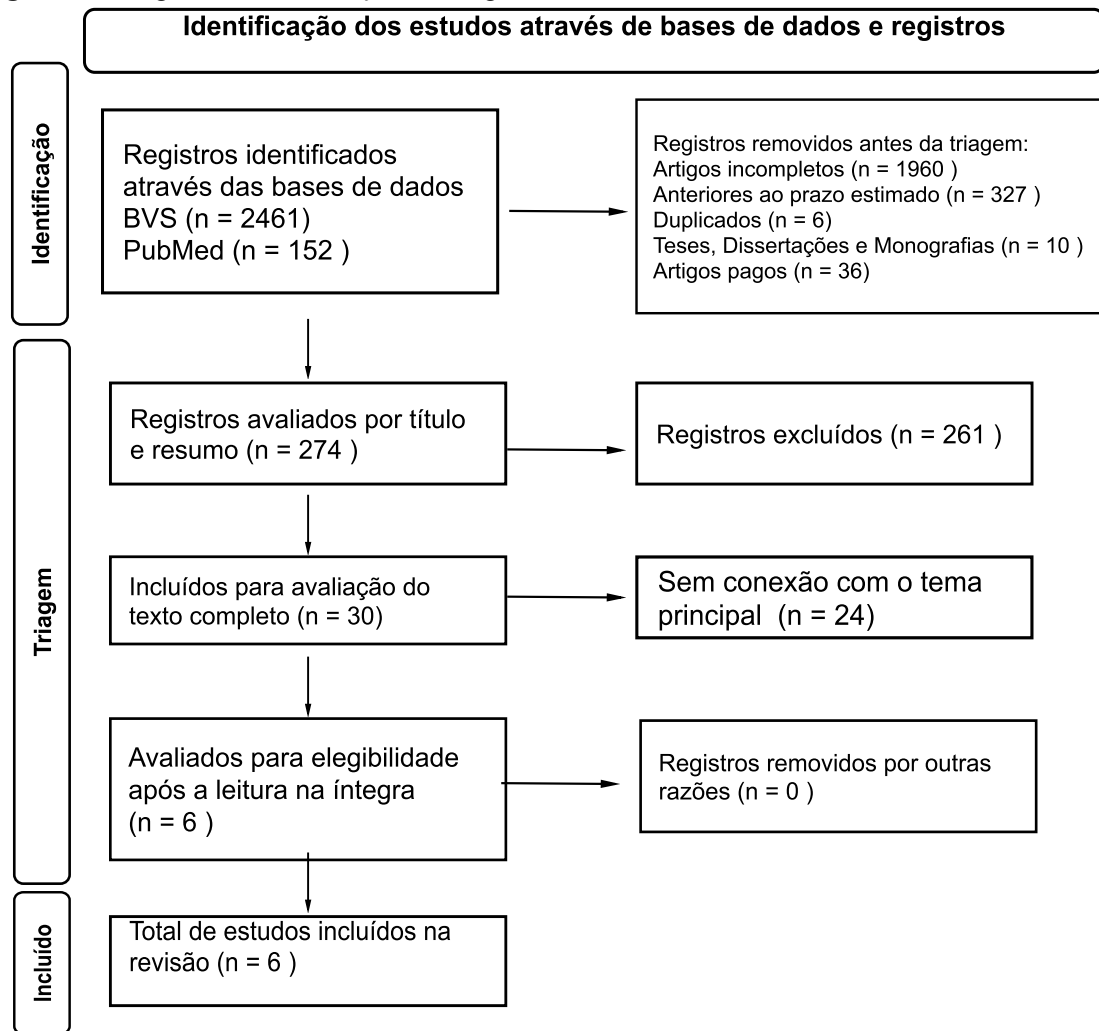
Inicialmente, a busca foi feita pela leitura do título e resumo dos artigos aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Uma planilha de Excel foi utilizada como auxílio para exportação dos dados e eliminação de duplicidade. Em sequência, foi realizada a leitura na íntegra extraíndo dados de acordo com a pergunta norteadora do trabalho. Por fim, nos artigos selecionados houve exclusão de artigos que ainda não faziam conexão com o tema principal sendo analisados em pares.

RESULTADOS

Foram identificados, preliminarmente, 2.613 estudos por meio da busca nas bases de dados selecionadas e, ao término das estratégias de seleção do material, obteve-se um total de 6 artigos para análise e discussão dos resultados, todos são da base de dados BVS, nenhum resultado foi incluído da base da Pubmed. As seleções estão listadas nos quadros 2 e 3 do presente texto com amostragem de cada estudo conforme as tabelas.

No que diz respeito à classificação do tipo de pesquisas e delineamentos de estudos, 66,66% são qualitativas apresentando 16,66% dos estudos sem delineamento, 16,66% experimentais e 33,33% observacionais. Ainda, 16,66% são pesquisas quantitativas, apresentando 16,66% observacionais e dos artigos quantitativos e qualitativos na mesma pesquisa (16,66%), 16,66% destes são de nível observacional.

Já no quesito qualis, critério que analisa a qualidade dos periódicos, a maioria das produções (66,66%) se classificaram em B1, A3 (16,66%) e um artigo que não foi possível qualificar (16,66%). A concentração dos artigos ocorreu entre 2015-2021, sendo no Brasil 66,66%^{13,14,16,18} das publicações incluídas, Coreia 16,66%¹⁷ e na Espanha 16,66%¹⁸

Figura 1. Fluxograma de identificação dos artigos.

Fonte: Adaptado e traduzido de PRISMA 2020¹² (2024).

O quadro 2 apresenta uma amostra dos 6 estudos selecionados com os nomes dos autores, o ano de publicação e país, título do estudo, método e principais resultados.

Quadro 2 - Estudos selecionados para inclusão e principais resultados, 2024.

Autores/País/Ano		Título	Método	Principais resultados
1	Bohomol E, Melo EF ., Brasil, 2019 13	Cultura de segurança do paciente em Centro Cirúrgico: Percepção da equipe de enfermagem	Quantitativa com delineamento observacional.	O aprendizado organizacional e melhoria contínua foi destacado como uma área forte na instituição. Por outro lado, foram destacadas mais quatro fragilidades, referente às seguintes dimensões: trabalho em equipe, comunicação, resposta não punitiva aos erros e adequação pessoal.

2	Oliveira MAN, Rosa D de OS, Brasil 2015 ¹⁴	Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório	Qualitativo	Os conflitos emergem em meio a dificuldades na relação, divergência de opiniões que implicam em divergências. Há julgamentos de valores pessoais e profissionais pautados nos princípios éticos, como respeito, justiça, humildade e competência. Há dificuldades em faltas de recursos.
3	Martins FZ, Dall'Agnol CM, Brasil, 2016 ¹⁵	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais.	Qualitativa com delineamento observacional.	A articulação do trabalho de enfermagem com os demais serviços de apoio para a provisão de recursos materiais, a qualidade e a segurança dos procedimentos no CC é um desafio para os enfermeiros. Também há dificuldades no suprimento de insumos. As enfermeiras precisam reorganizar constantemente as escalas do CC podendo gerar desgaste. Há ainda reorganização do dimensionamento de equipe pois são insuficientes para o cargo gerando cansaço e desgaste profissional, com falta de comunicação entre a equipe multiprofissional.
4	Gutierrez LS, Menegon FHA, Lanzoni GMM, Silva RM, Lopes SG, Santos JLG, Brasil, 2021 ¹⁶	Dificuldades dos enfermeiros na segurança do paciente no centro cirúrgico: um estudo exploratório.	Quantitativo qualitativo com delineamento observacional.	Foram identificadas três classes semânticas: Apoio organizacional, conflitos interpessoais no trabalho, envolvimento da equipe de saúde no checklist de cirurgia segura.
5	Park KO, Kim JK, Kim MS, Coreia, 2015 ¹⁷	Experiências de enfermeiros de centro cirúrgico sobre proteção da segurança do paciente.	Qualitativo com delineamento experimental.	Os participantes mostraram que fizeram o melhor para realizar a prática com base em informações precisas do paciente para garantir uma cirurgia segura apesar das dificuldades e a sobrecarga de utilização das máquinas do centro cirúrgico,

				problemas de comunicação e trabalho em equipe.
6	Villanueva Boloix Rosa, González Rosa del Mar., Espanha, 2015 ¹⁸	Comunicação na equipe de enfermagem cirúrgica: coexistência entre dois mundos.	Qualitativo com delineamento observacional.	A falta de comunicação é um conflito que gera sentimentos de solidão, de saudade e de tristeza. Os profissionais estão se afastando uns dos outros por diversos fatores, não tendo outras pessoas próximas para se comunicar, gerando consequências tanto para o profissional, quanto para o paciente e para os outros colegas de trabalho.

Fonte: os autores (2024).

O quadro 3 apresenta os achados encontrados divididos por temáticas, tendo em vista a pergunta norteadora do presente estudo.

Quadro 3. Dificuldades encontradas na literatura, 2024.

1	Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem	10.5327/Z1414-44252 01900030004	Trabalho em equipe, dimensionamento de equipe, abertura da comunicação e não notificação de erros.
2	Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório	10.4025/ciencucidsau de.v14i2.19423	Conflitos éticos e deficiência de recursos.
3	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais	10.1590/1983-1447.20 16.04.56945	Ruídos de comunicação, deficiência de recursos, gerenciamento de equipe.
4	Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório	10.17665/1676-4285.2 0206438	Gerenciamento de equipe, conflitos interpessoais, trabalho em equipe, check-list de cirurgia segura.
5	Experiências de enfermeiros de centro cirúrgico sobre proteção da segurança do paciente	10.4040/jkan.2015.45. 5.761	Falta de comunicação, confiança mútua e trabalho em equipe.
6	Comunicação na equipe de enfermagem cirúrgica: coexistência entre dois mundos	10.4321/S1132-12962 015000300005	Falta de comunicação.

Fonte: os autores (2024).

Seguindo um processo indutivo, agrupou-se os dados em três categorias: 1) **Cultura de Segurança e Comunicação na Equipe de Enfermagem**; 2) **Desafios Gerenciais e Organizacionais no Centro Cirúrgico**; e 3) **Conflitos Éticos e Interpessoais no Cuidado Perioperatório**.

Cultura de Segurança e Comunicação na Equipe de Enfermagem

Bohomol e Melo (2019) destacam que os profissionais devem ter liberdade para se manifestar e apontar aspectos que possam colocar a segurança do paciente em risco. Há fragilidades na área da comunicação que afetam a segurança do paciente, segundo Villanueva e González (2015), um trabalhador insatisfeito afeta sua habilidade de comunicação e de relacionamento. O estudo ainda traz que no ambiente do CC a comunicação é necessária para trazer um ambiente confortável e que uma comunicação aberta e constante gera segurança no setor.

Haja vista que o CC é um setor fechado, a limitação do espaço também dificulta a comunicação entre a equipe. De acordo com Park, Kim e Kim (2015), para garantir a segurança do paciente é necessário estar totalmente focado na necessidade do paciente como uma pessoa e não como um objeto cirúrgico, para que isso aconteça a comunicação entre equipe é essencial.

Desafios Gerenciais e Organizacionais no Centro Cirúrgico

Mal gerenciamentos de insumos e equipamentos no CC também produzem efeitos como a sobrecarga dos profissionais do setor. Profissionais insuficientes com alta rotatividade de reorganização das escalas de enfermagem são discutidos no artigo de Martins e Dall'Agnol (2016), onde a falta de gerenciamento sobrecarrega a escala e dificulta a articulação entre os serviços de apoio quando necessários cobrir um profissional que faltou. Gutierrez, Menegon, Lanzoni, Silva, Lopes e Santos (2021), também identificam a necessidade de apoio organizacional e dimensionamento da equipe frente às necessidades do setor, dificultando a atuação do enfermeiro.

Conflitos Éticos e Interpessoais no Cuidado Perioperatório

Gutierrez, Menegon, Lanzoni, Silva, Lopes e Santos (2021) além dos desafios organizacionais, abordam os conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, pois no CC, assim como qualquer setor, é indispensável a cooperação da equipe multiprofissional e comunicação entre elas. Segundo eles, o relacionamento é vital para executar procedimentos com segurança sem risco à vida dos pacientes.

Os conflitos éticos e dilemas enfrentados pelos enfermeiros também são questionados por Oliveira e Rosa (2015), principalmente na tomada de decisões por indivíduos que são baseados em princípios e concepções diferentes, como respeito e justiça, englobando dilemas como falta de recursos materiais e humanos.

DISCUSSÃO

Os dilemas éticos enfrentados por enfermeiros em centros cirúrgicos (CC) foram pouco discutidos em estudos nacionais e internacionais. Esta revisão integrativa busca identificar e descrever esses dilemas, contribuindo para uma compreensão mais profunda do tema. Os resultados indicam que as atividades dos enfermeiros no CC são impactadas por diversos desafios, incluindo problemas de comunicação horizontal, entre enfermeiros e médicos e vertical, entre enfermeiros e equipe técnica, dimensionamento inadequado da equipe de enfermagem, conflitos éticos, escassez de recursos e falta de apoio institucional.

Esses desafios, muitas vezes, estão interligados aos dilemas éticos, que emergem quando enfermeiros e instituições precisam tomar decisões difíceis diante de recursos limitados e demandas complexas. No campo cirúrgico, questões éticas surgem quando indivíduos ou organizações são confrontados com a escolha entre alternativas certas (éticas) e erradas (antiéticas), o que pode impactar diretamente o atendimento e o bem-estar do paciente

23

Pesquisas mostram que os dilemas éticos na cirurgia são um campo repleto de desafios. Dentre eles, destacam-se a distribuição equitativa de recursos, a garantia da segurança do paciente, o respeito à privacidade e as críticas sobre a realização de procedimentos sem consentimento, conhecida como 'cirurgia fantasma'. Essas situações exemplificam os dilemas éticos enfrentados pelos profissionais da área. O funcionamento das equipes, marcado por hierarquias e conflitos internos, pode comprometer a comunicação e a tomada de decisões, afetando diretamente a qualidade do atendimento. Além disso, as práticas

éticas individuais de cada profissional podem ter consequências importantes para a integralidade do cuidado ao paciente ²³.

Entre esses dilemas éticos, a comunicação é mostrada o mais prevalente neste estudo. A falha comunicativa entre cirurgiões e enfermeiros têm um impacto direto na qualidade do atendimento ao paciente. Quando as informações não são transmitidas de forma clara e eficaz, ocorrem mal-entendidos que podem impactar diretamente o paciente ^{15,16}.

Outro fator ligado à falha na comunicação está associado à intensa necessidade de realizar múltiplas tarefas simultaneamente, o que pode acarretar em mal entendidos e erros, tal evento é proveniente da rotatividade e da falta de profissionais que se interessem por esta área ¹³. Essas falhas muitas vezes estão relacionadas a conversas paralelas, barulho de equipamentos hospitalares e aos atrasos de colegas e equipe multiprofissional. Assim, na área da saúde, a comunicação ineficaz é responsável por mais de 70% dos erros da assistência ¹⁹.

Uma maneira de mitigar essas falhas é através da adoção de protocolos padronizados para o atendimento ao paciente, o que pode melhorar a comunicação entre a equipe multiprofissional, promovendo maior segurança e qualidade na assistência prestada ¹⁸. Embora os enfermeiros do centro cirúrgico tenham maior contato com a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) ao longo do tempo, a baixa adesão a esse processo de enfermagem, decorrente do desinteresse de alguns profissionais, limita o uso dessa importante ferramenta, que é fundamental para garantir uma assistência de qualidade para o paciente ^{21,22}.

Além das falhas de comunicação, outro desafio enfrentado no centro cirúrgico é a falta de insumos e equipamentos, que tem levado ao cancelamento ou à remarcação de cirurgias, comprometendo a qualidade do atendimento. O gerenciamento de insumos é uma competência do enfermeiro, mas sua participação costuma ser limitada, já que ele frequentemente gerencia apenas os insumos já direcionados ao setor, quando, na verdade, deveria estar envolvido em todo o processo, desde a solicitação e conferência até o uso racional destes insumos. No entanto, muitas instituições ainda utilizam equipamentos antigos, o que exige manutenções frequentes e impacta diretamente o processo organizacional do enfermeiro no CC ²⁴.

Essa limitação na gestão de materiais e equipamentos muitas vezes obriga o enfermeiro a articular com outros serviços a suprir a falta de recursos essenciais para os procedimentos cirúrgicos, o que aumenta o estresse da equipe devido ao tempo adicional

exigido. A escassez de material, além de causar estresse, é um fator de risco significativo para a suspensão de cirurgias ¹⁵. Gerenciar o planejamento desses materiais é crucial para evitar impactos na agenda cirúrgica e, conseqüentemente, o cancelamento de procedimentos ¹⁴.

Além disso, os dilemas éticos associados à assistência do enfermeiro, geram fadiga e estresse emocional. A responsabilidade pelo planejamento e organização do CC, somado a falta de recursos e materiais, dificultam significativamente a atuação do enfermeiro. A necessidade de intermediar situações, como a suspensão de cirurgia por falta de sala gera no mesmo uma sensação de impotência e, frequentemente, o profissional é questionado pela equipe cirúrgica ¹⁴. Além do conhecimento técnico do setor, a gestão de recursos é essencial para o sucesso do enfermeiro, pois a análise integral da unidade é fundamental para evitar os desperdícios e otimizar o uso de materiais ²⁰.

A falta de profissionais experientes no contexto cirúrgico é um fator de risco à segurança do paciente, pois a sobrecarga de trabalho pode comprometer a qualidade da assistência ¹⁷. A escassez de profissionais voltadas para a área cirúrgica, está associada à falta de comunicação e treinamento da equipe, o que colabora para a insatisfação e descontentamento dos mesmos, afetando o desempenho profissional ¹⁸.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser levadas em consideração ao interpretar seus resultados, incluindo a ausência de pesquisas com alto nível de evidência e a escassez de estudos com grandes amostras. Além disso, o baixo número de investigações sobre o tema sugere que essa área ainda é pouco explorada pela comunidade científica.

Como um avanço para a enfermagem, essas informações podem ser utilizadas para orientar futuras linhas de investigação com o objetivo de abordar as conseqüências do dilema ético para a assistência de enfermagem às pessoas, considerando aspectos como a qualidade do atendimento, o bem-estar do paciente e a formação contínua dos profissionais. Essa investigação poderá fornecer direcionamentos importantes para a prática clínica, permitindo que os enfermeiros desenvolvam estratégias mais eficazes para uma assistência mais ética e humanizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro desempenha um papel fundamental no CC, atuando como peça chave para o sucesso das intervenções cirúrgicas e garantir o bem estar do paciente. Suas responsabilidades vão além da assistência direta, mas sim, abrange diversas áreas que garantem a segurança do paciente e a qualidade do cuidado.

A comunicação, especialmente nas interações diretas com os cirurgiões, figura entre os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros no CC, principalmente nas interações diretas com os cirurgiões. A falta de materiais e apoio institucional insuficiente agravam a situação, criando um cenário complexo que dificulta o bom desempenho do enfermeiro do CC, esses dilemas não são independentes, mas se complementam.

É importante salientar a necessidade de novas pesquisas relacionadas ao tema e desenvolver métodos de comunicação para que solucione os dilemas levantados nesta pesquisa como a implementação de ferramentas de comunicação eficientes, promover treinamentos e educação continua, desenvolver protocolos claros de comunicação, fomentar a cultura de comunicação aberta e registros de prontuários bem completos sem abreviações desconhecidas.

REFERÊNCIAS

- ¹ Koch TM, Aguiar DCM, Moser GAS, Hanauer MC, Oliveira D, Maier SRO. Momento Anestésico-Cirúrgico: Transitando entre o Conhecimento dos(as) Enfermeiros(as) e o Cuidado de Enfermagem. Rev. SOBECC [Internet]. Jan/Mar. 2018. Citado em 04 de março de 2024. Vol.23 n.1: 7-13 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201800010003>.
- ² Sampaio MO. Enfermagem em Centro Cirúrgico. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A; 2018. 192 p. Citado em 24-03-2024. Disponível em: https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/ENFERMAGEM_EM_CENTRO_CIRURGICO/U1/LIVRO_UNICO.pdf.
- ³ Silva ACOC, Oliveira MAN, Fontoura EG, Silva IC, Assis TAVAO, Pereira VT, Moitinho MMC. Convibra Congressos Online [Internet]. Dilemas éticos vivenciados na prática dos enfermeiros no Centro Cirúrgico; 2015. Citado em 14 Outubro de 2024. Disponível em: https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/2016_70_12981.pdf
- ⁴ Martins KN, Bueno AA, Mazoni SR, Machado VB, Evangelista RA, Bolina AF. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. Acta Paul Enferm. 2021. Citado em: 29 de Fevereiro de 2024. 34:eAPE00753. Disponível em: 10.37689/acta-ape/2021AO00753.
- ⁵ Bernardes LH, Quintilio MSV. Humanização da Enfermagem em Centro Cirúrgico: A Importância do Enfermeiro. Revista JRG [Internet].2021. Citado em: 29 de Fevereiro de 2024. 4(8):115-26. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4612936>.
- ⁶ Dantas HLL, Costa CRB, Costa LMC, Lúcio IML, Comassetto I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. Revista Recien [Internet].2022. Citado em: 26 de março de 2024. 12(37):334-45. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345.
- ⁷ Ganong LH. Revisões integrativas de pesquisa em enfermagem. Res Nurs Health. 1987. Citado em 03 de Setembro de 2024. 10(1):1-11. DOI: 10.1002/nur.4770100103.
- ⁸ Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev Latino-am Enferm 2007. Citado em 24 de Março de 2024. 15(3):508-511. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
- ⁹ Methley AM, Campbell S, Chew-Graham C, McNally R, Cheraghi-Sohi S. PICO, PICOS and SPIDER: a comparison study of specificity and sensitivity in three search tools for qualitative systematic reviews. BMC Health Serv Res 2014. Citado em 24 de Março de 2024. 14:579. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-014-0579-0>.
- ¹⁰ Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelo. ConCI [Internet]. 2020. Citado em: 26 de março de 2024; 3(2):100-34. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.

- ¹¹ Dantas HLL, Costa CRB, Costa LMC, Lúcio IML, Comassetto I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien* [Internet]. 2022. Citado em: 26 de março de 2024. 12(37):334-45. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345
- ¹² Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews *BMJ* 2021. *BMJ* 2021. Citado em 12 de Junho de 2024. 372: n71. DOI:10.1136/bmj. n71.
- ¹³ Bohomol E, Melo EF. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. *Rev SOBECC* [Internet]. 2019. Citado em 28 de agosto de 2024; 24(3):132-8. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/491>.
- ¹⁴ Oliveira MAN, Rosa DOS. Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório. *Ciênc. cuid. saúde* [Internet]. 2015. Citado em 28 de agosto de 2024; 14(2):1149 -156. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/19423>.
- ¹⁵ Martins FZ, Agnol CMD. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016. Citado em 29 de Agosto de 2024. 37(4):e56945. doi: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.56945>.
- ¹⁶ Gutierrez LS, Menegon FHA, Lanzoni GMM, Silva RM, Lopes SG, Santos JLG. Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2020. Citado em 29 de Agosto de 2024. 19(4). Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206438>.
- ¹⁷ Park KO, Kim JK, Kim MS. Operating Room Nurses Experiences of Securing for Patient Safety. *J Korean Acad Nurs* [Internet]. 2015. Citado em 29 de Agosto de 2024. 45(5):761-772. <https://doi.org/10.4040/jkan.2015.45.5.761>.
- ¹⁸ Boloix RV, González RMG. La comunicación entre enfermeras quirúrgicas: convivendo entre dos mundos. *Index Enferm* [Internet]. 2015. Citado em 29 de Agosto de 2024; 24(4): 212-216. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962015000300005&lng=es. <https://dx.doi.org/10.4321/S1132-12962015000300005>.
- ¹⁹ Firmino JSC, Amante LN, Anders JC, Girondi JBR, Trombetta AP, Oliveira MC, Henckemaier L. Passagem de plantão, comunicação efetiva e o método SBAR, na percepção dos enfermeiros de uma unidade coronariana. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2022. Citado em 1 de Setembro de 2024; 26:1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2022.39241>
- ²⁰ Silva BR, Leal LA, Soares MI, Resck ZM, Silva AT, Henriques SH. Matriz de competências coletivas do enfermeiro na assistência perioperatória. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2021. Citado em 7 de Setembro de 2024; 29:e61461. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.61461>

²¹Ribeiro E, Ferraz KMC, Duran ECM. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. Rev SOBECC [Internet]. 2017. Citado em 7 de Setembro de 2024; 22(4):201. Disponível em: <https://doi.org/10.5327/z1414-4425201700040005>

²²Silva LL, Almeida AKS, Bezerra RCSB, Alves LLV, Evangelista WA, Santos MCS. A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico. Nurs (São Paulo) [Internet]. 2022. Citado em 7 de Setembro de 2024; 25(289):7894-903. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i289p7894-7903>

²³Jeon H, Kim S, Shon Y. Ethical issues in the operating room: A scoping review. Nurs Ethics [Internet]. 2023. Citado em 29 de Setembro de 2024. 31(4):472-492. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/09697330231197704>

²⁴Martins KN, Bueno AD, Mazoni SR, Machado VB, Evangelista RA, Bolina AF. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. Acta Paul Enferm [Internet]. 2021. Citado em 29 de Setembro de 2024. 34. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ao00753>